

Medicina Veterinária

Ocorrência de *Brucella canis* em cães no município de Bambuí -MG

Isadora Aparecida Reis Barbosa - Graduada em Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Pedro Henrique Jorenti - Graduando em Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Poliana Teixeira da Silva - Graduada em Medicina Veterinária, UFLA.

Fernanda Morcatti Coura - Professora do Departamento de Ciências Agrárias, IFMG- Campus Bambuí.

Dircéia Aparecida da Costa Custódio - Pós Doutoranda em Ciências Veterinária, UFLA; coorientadora.

Elaine Maria Seles Dorneles - Professora Adjunta do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA; orientadora. - Orientador(a)

Resumo

A brucelose é uma doença infectocontagiosa de distribuição mundial causada por bactérias do gênero *Brucella* que podem afetar diversas espécies de mamíferos, dentre eles, os cães. O objetivo do estudo, foi determinar a ocorrência de *Brucella canis* em amostras de soro sanguíneo de cães provenientes de campanha de castração realizada no município de Bambuí - MG, e fazer uma comparação com antígeno comercial e o in-house. Durante quatro meses, foram analisadas 670 amostras de soro de cães castrados entre 2021 e 2023 em Bambuí-MG. O sangue foi coletado durante a anestesia, centrifugado, armazenado a -20°C. Para o ensaio, foi utilizada a técnica de imunodifusão em ágar, e foi utilizado antígeno e soro controle positivo comerciais anti-*Brucella ovis* (TECPAR). A reatividade cruzada entre *B. ovis* e *B. canis* já foi demonstrada em estudos anteriores. Os resultados obtidos com a utilização do método de IDGA, revelaram dados importantes sobre a prevalência da doença em cães. De um total de 670 amostras testadas, 78 foram positivas (11,64%) e 592 (88,36%) negativas. Ao segmentar os resultados por tipo de antígeno, observou-se que, com o antígeno comercial, foram testadas 443 amostras, das quais 76 foram positivas (12,49%) e 367 negativas. Em contraste, utilizando o antígeno in-house, foram testadas 227 amostras, com apenas 2 resultados positivos (0,60%) e 225 (99,40%) negativos. Estes dados indicam uma menor taxa de positividade quando se utiliza o antígeno in-house comparado ao antígeno comercial, sugerindo possíveis variações na sensibilidade e especificidade dos testes empregados. Podemos concluir com os dados analisados, que o presente estudo identificou uma prevalência de 11,64% de *Brucella canis* em cães no município de Bambuí-MG. O antígeno comercial apresentou uma taxa de positividade de 12,49%, sugerindo maior sensibilidade, enquanto o antígeno in-house teve uma taxa de 0,60%, indicando possível menor eficácia na detecção de anticorpos específicos. Esses achados destacam a importância de escolher antígenos de alta sensibilidade para garantir a precisão diagnóstica da brucelose em cães.

Palavras-Chave: Brucelose, Zoonoses, Cães.

Instituição de Fomento: UFLA- PIBIC

Link do pitch: <https://youtu.be/Cf0n6GcOaiY>